

22 de Abril de 2017

9.º CFORN - Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval, 1966

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2010.03.26



Listagem completa do 9.º CFORN.

Em 1966 a Marinha incorporou mais um curso de Oficiais da Reserva Naval, entrado na Escola Naval em 3 de Setembro desse ano.



*Na ilha da Madeira, durante a viagem de instrução, em Fevereiro de 1967:
Alípio Dias, Luís Aguillar, Pinto Barbosa, Garcia Marques, Vítor Constâncio e Fernando Maia
(todos da classe de Administração Naval).*

Foi o 9º CFORN (de Formação), nova designação que passou a substituir a anterior de CEORN (de Especial), com base na Directiva publicada em 7 de Julho de 1966, criando também a nova classe de Técnicos Especialistas.

Comandava a Escola Naval o então Comodoro Manuel Carlos Sanches, que na cerimónia de Juramento de Bandeira em 15 de Março de 1967 afirmava que a «Armada prossegue com perseverança, o preenchimento do Quadro de Oficiais da Reserva Naval».



O Contra-Almirante Manuel Carlos Sanches, Comandante da Escola Naval

A viagem de instrução fez-se ao longo de um mês, nas Fragatas «Diogo Cão» e «Corte Real», comandadas respectivamente pelos Capitães de Fragata José Baptista Pinheiro de Azevedo e Eurico Serradas Duarte, tendo por destino a Madeira, os Açores e Cabo Verde.



*No Machico (Madeira), na viagem de instrução, em Fevereiro de 1967:
José Garcia Marques, Luís Aguillar, Mário Bernardo, Vítor Constâncio e
Fernando Maia (o terceiro da classe de Saúde Naval).*

Concluído em 15 de Março de 1967, este curso incluiu 69 cadetes, assim distribuídos pelas várias classes: 26 cadetes da classe de Marinha, 1 cadete da classe de Engenheiros Construtores Navais, 4 cadetes da classe de Médicos Navais, 5 cadetes da classe de Engenheiros Maquinistas Navais, 9 cadetes da classe de Administração Naval, 16 cadetes da classe de Fuzileiros e 8 cadetes da classe de Técnicos Especialistas.

Foi seu Director de Instrução, o CTEN Carlos Manuel Salema Statmiller de Saldanha e Albuquerque.



O CTEN Carlos Manuel Salema Stattmiller de Saldanha e Albuquerque.

De assinalar que naquela data, para além dos cadetes do 9º CFORN presentes e prontos a iniciarem a sua vida de Oficial, existiam no activo, no Ultramar, 72 oficiais da Reserva Naval (29 em navios e 43 em unidades em terra) e 31 no Continente (16 nos navios e 15 em terra).

A Marinha tinha então, em nove anos e desde a incorporação do 1.º CEORN em 1958, formado para os seus quadros um total de 411 Oficiais da Reserva Naval, encontrando-se 220 na situação de licenciados.

No decorrer de 1967, foram aumentados ao efectivo dos Navios da Armada as fragatas «Almirante Gago Coutinho» e «Comandante João Belo» e as lanchas de fiscalização «Albufeira», «Dom Aleixo» e «Dom Jeremias».

Ainda durante aquele ano, foram abatidos ao efectivo o aviso «Afonso de Albuquerque», o destroyer «Vouga», o submersível «Neptuno», o navio oceanográfico «Salvador Correia», o caça-minas «Faial» e o navio-patrolha «Santiago».

O Prémio Reserva Naval, para o aluno melhor classificado de entre todos os elementos do curso, foi curiosamente atribuído a dois integrantes da classe de Administração Naval, com a particularidade de serem irmãos gémeos – os cadetes António e Manuel Soares Pinto Barbosa.



António Soares Pinto Barbosa e Manuel Soares Pinto Barbosa .

Tal como acontecera em anos anteriores, não tardou o início das nomeações dos aspirantes do 9.º CFORN para comissões de serviço em África e em poucos meses, foram mobilizados a maioria dos oficiais que integraram este curso.

Realce para o número de nomeados para exercerem funções em unidades navais, sendo treze os que assumiram o comando de navios nas LFP-Lanchas de Fiscalização Pequenas, oito como imediatos das LFG-Lanchas de Fiscalização Grandes ou das LDG-Lanchas de Desembarque Grandes.

Destacam-se as mobilizações dos primeiros Engenheiros Maquinistas Navais, na História da Reserva Naval para o desempenho de missões em África bem como o facto de todos os Médicos Navais que integrarem este curso terem seguido o mesmo destino.



Uma equipa de futebol de Fuzileiros do 9º CFORN:

Em cima: Tomás Taveira da Costa, Aristides Nascimento Teixeira, António Lobo Varela, Eduardo Miguez Araújo, Fernando Costa Matos e Quintino Cerveira Varandas e, em baixo: Raúl da Mata Reis, Tomé Baía de Sousa, Fernando Pinho Guimarães, José Luís Abrantes e Pedro Teixeira da Cruz

Foram designados para prestar serviço em África ou no Continente e Ilhas os seguintes oficiais:

Guiné (10 Oficiais):

2TEN RN Arnaldo Régio Lopo Antunes, LDG «Alfange»;
2TEN RN José Horácio Gomes de Miranda, LFG «Sagitário»;
2TEN RN Vitor Fernando Conde Pereira, CDMGuiné;
2TEN EMQ RN Álvaro José de Moraes, CDMGuiné;
2TEN RN Paulo Romualdo Gouveia e Silva, CDMGuiné;
2TEN MN RN João Manuel Barbosa da Silva Nunes; CF3;
2TEN FZ RN António Carlos da Costa Paiva, CF3;
2TEN FZ RN Manuel Artur Cantarino de Carvalho, CF3;
2TEN FZ RN Quintino Cerveira Varandas, CF3;
2TEN FZ RN Fernando José Pinho Guimarães, CF9;

Cabo Verde (1+1 Oficial):

2TEN TE RN João Lopes Porto, Comando Naval de Cabo Verde;
2TEN FZ RN Pedro Teixeira da Cruz, PEL IND FZ n.º 1 (em 1968);

Angola (15 Oficiais):

2TEN RN Álvaro Augusto Baptista da Rocha, LDG «Ariete»;
2TEN RN Amadeu Nelson Contente Mota, LFP «Espiga»;
2TEN RN Gabriel Marcelino Barbosa de Almeida, LFG «Centauro»;
2TEN RN João Carlos de Castro Fonseca, LFP «Marte»;
2TEN RN António Roque Andrade Afonso, LFP »Saturno»;
2TEN RN José Manuel Rodrigues Calicho, LFP «Vénus»;
2TEN RN José Alberto Lima Félix, LFG «Pégaso»;
2TEN RN José Carlos Appleton Moreira Rato, LFP «Pollux»;
2TEN RN José Manuel Cálix Augusto, Comando Naval de Angola;
2TEN RN Manuel Eduardo Santos França e Silva, Comando Naval de Angola;
2TEN EMQ RN António Braga Dionísio, Comando Naval de Angola;
2TEN AN RN José Augusto Sacadura Garcia Marques, Comando Naval de Angola;
2TEN AN RN Luis Manuel Calado de Aguillar, Comando Naval de Angola;
2TEN RN Pedro Augusto Lynce de Faria, LFP «Altair»;
2TEN FZE RN António João Carreiro e Silva, DFE2;

Moçambique (17 Oficiais):

2TEN RN António Carlos Ferrer Tavares Serra Campos, CNMoçambique;
2TEN EMQ RN Silvério Abranches do Canto Moniz, CNMoçambique;
2TEN RN Albano Manuel de Sousa Fernandes Dias, LFG «Argos»;
2TEN RN Fernando Rabaça Correia Cordeiro, LFG «Dragão»;
2TEN RN Francisco Ribeiro Nogueira Freire, LFP «Régulus»;
2TEN RN José Manuel Fernandes de Abreu, LFP «Júpiter»;
2TEN RN Júlio Henriques Ferreira Alexandre, LDG «Cimitarra»;
2TEN RN Manuel Alexandre de Sousa Pinto Agrelas, LFP »Mercúrio»;
2TEN RN Rogério Vieira de Sá, LFP «Urano»;
2TEN MN RN Fernando Jorge de Mendonça Lima, CDM de Porto Amélia;
2TEN AN RN Fernando Moreira Maia, CDM de Porto Amélia;
2TEN MN RN Joaquim Pires de Lima Tavares de Sousa, CDMP do Lago Niassa;
2TEN NA RN Luis António de Almeida Palma Féria, CDMP do Lago Niassa;
2TEN FZ RN António Martins Lobo Varela, CDMP do Lago Niassa;
2TEN MN RN Mário Orlando de Matos Bernardo, CF4;
2TEN FZ RN Aristídes Alves do Nascimento Teixeira, CF4;
2TEN FZ RN José Luis Sequeira Abrantes, CF8;

Continente, Ilhas e Outras Unidades (25 Oficiais):

2TEN RN Eduardo José da Silva Farinha, Comando Naval dos Açores;
2TEN RN Manuel Santos Mendes de Oliveira, LF «Bicuda»;

2TEN RN Mário Alberto Alves de Oliveira Salgueiro. navio-patrolha «Sal»;
2TEN RN Rui Santos do Serro, navio-patrolha «S. Tomé»;
2TEN EMQ RN Carlos Alberto S. Azevedo de Figueiredo, Estado-Maior da Armada;
2TEN FZ RN Raul Marcos da Mata Reis, Estado-Maior da Armada;
2TEN TE RN João Gualberto Coentro Saraiva Padrão, Estado-Maior da Armada;
2TEN EMQ RN Manuel Nogueira Souto, GR n.º 1 EA;
2TEN AN RN Alípio Barroso Pereira Dias, GR n.º 1 EA;
2TEN FZ RN Eduardo Jorge Miguez Araújo, GR n.º 1 EA;
2TEN TE RN Nuno Brás Barroca Gil, GR n.º 1 EA;
2TEN AN RN António Soares Pinto Barbosa, DSAN;
2TEN AN RN Manuel Soares Pinto Barbosa, Inspeção de Construção Naval;
2TEN AN RN Vitor Manuel Ribeiro Constâncio, DAS;
2TEN FZ RN Carlos Alberto Correia de Matos e Silva, GR n. 2 EA–EF;
2TEN FZ RN Fernando Manuel de Carvalho Costa Matos, GR n. 2 EA–EF;
2TEN FZ RN Pedro Teixeira da Cruz, GR n. 2 EA–EF;
2TEN FZ RN Tomás Taveira da Costa, GR n. 2 EA–EF;
2TEN FZ RN José da Luz Carvalho, Comando Naval do Continente;
2TEN FZ RN Tomé Baía de Sousa, BNL – CEFA;
2TEN TE RN Carlos da Conceição Duarte, DSMGTN;
2TEN TE RN José Esteves de Matos, Instituto Hidrográfico;
2TEN TE RN Manuel Aníbal Varejão Ribeiro da Silva, Instituto Hidrográfico;
2TEN TE RN Luis Baltazar Brito da Silva Correia, Centro de Alistamento e Adidos;
2TEN TE RN Manuel Carlos Lopes Porto, DSP-4ª Rep;



Agosto de 1967 – Na barragem de Cambambe em Angola, José Garcia Marques, Luis Aguillar e sua mulher, José Fernandes de Abreu e Amadeu Contente Mota

Ao longo de 1969, foram sendo licenciados os oficiais do 9º CFORN sendo que, António da Costa Paiva, António Carreiro e Silva e António Lobo Varela ingressaram no Quadro Permanente, respectivamente na Classe de Serviço Especial - Ramo de Electrotecnia, Ramo de Fuzileiros e Ramo de Educação Física.

A Revista da Associação dos Oficiais da Reserva Naval, ao publicar este resumo do 9º CFORN, trouxe à lembrança a passagem pela Marinha de Guerra dos oficiais da Reserva Naval que integraram este curso, prestando também uma sentida

homenagem a todos quantos deixaram o nosso convívio e cuja memória sentidamente recordamos.



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Arquivo de Marinha; Anuário da Reserva Naval, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Dicionário de Navios e Efemérides, Adelino Rodrigues da Costa, 2006; Texto do autor do blogue compilado e corrigido a partir do publicado na Revista n.º 13 da AORN - Associação dos Oficiais da Reserva Naval, Dezembro 2001; Fotos de Arquivo do autor do blogue.